

Métodos de Programação Linear: Simplex Dual, Revisto e Matricial

Engenharia Comunicações (MIECom)



Universidade do Minho - Escola de Engenharia Departamento de Produção e Sistemas

Universidade do Minho

Investigação Operacional



 Este conjunto de slides contém slides da autoria do Doutor Filipe Alvelos (<u>falvelos@dps.uminho.pt</u>) do Departamento de Produção e Sistemas da Universidade do Minho,

Programação Linear - Métodos

Filipe Pereira e Alvelos falvelos@dps.uminho.pt

www.dps.uminho.pt/pessoais/falvelos



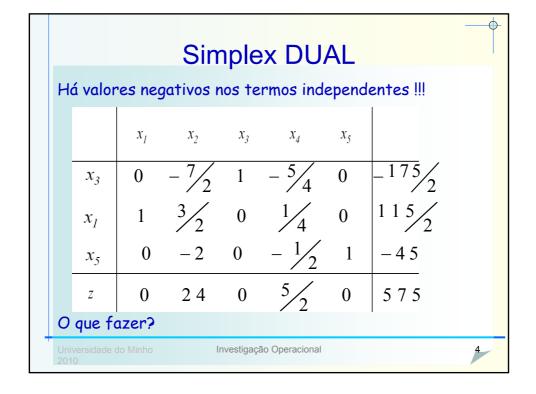
Universidade do Menho
Escola de Engenhana

embro de 2003

Universidade do Minh



		Si	imple	ex D	UAL	Max	$z = 10x_1 + 9x_2$
Vamos	s ver um	a curi	osidade	<b>2</b>			$-4x_2 + x_3 = 200$ $-6x_2 + x_4 = 230$
(	Co <u>luna pi</u> vo	ot				$2x_I$	$-x_2 + x_5 = 70$
	$x_I$	$x_2$	$x_3$	$X_4$	$x_5$	$X_i$ , $\geq$	0, i=1,,5
$x_3$	5	4	1	0	0	200	(200/5)
$x_4$	4	6	0	I	0	230	(230/4)
$x_5$	2	1	0	0	1	70	(70/2)
z	<u>-10</u>	<b>_9</b>	0	0	0	0	VAMOS ERRAR!
	untus us bas						Sai x <sub>4</sub>
	entra na bas	se	mvesuga	çau Operacı	Ullal		3





Reiniciar a partir do quadro original?

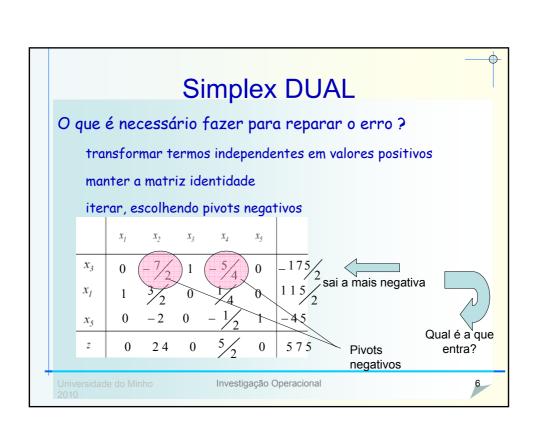
Desfazer o erro?

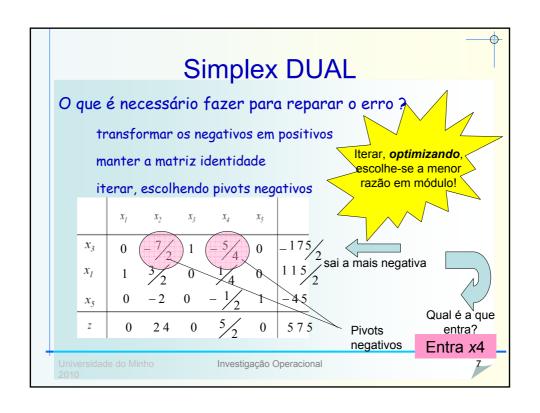
-sair  $x_1$  e entrar  $x_4$ 

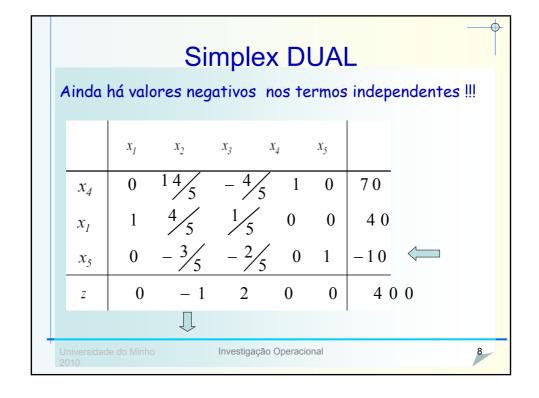
E se fosse possível continuar, apesar da asneira 12!?

	$x_I$	$x_2$	$X_{\tilde{\mathcal{J}}}$	$X_4$	$x_5$	
$x_3$	0	- 7/2	1	- 5/4	0	_175/2
$x_I$	1	$\frac{3}{2}$	0	1/4	0	115/2
$x_5$	0	-2	0	$-\frac{1}{2}$	1	-45
Z	0	2 4	0	$\frac{5}{2}$	0	5 7 5

Universidade do Minho







## Simplex DUAL

#### Quadro válido !!!

Falta Optimizar, resolução pelo Simplex PRIMAL

	$x_I$	$x_2$	$x_3$	$X_4$	$x_5$	
$x_4$	0		- 8/3			
$x_{I}$	1	0	$-\frac{1}{3}$	0	4/3	$80/_{3}$
$x_2$	0	1	$+\frac{2}{3}$			
Z	0	0	+ 8/5	0	- 5/3	1250/3

Universidade do Minho

Investigação Operacional

## Simplex DUAL

### Solução Óptima

	$x_{I}$	$x_2$	$x_3$	$x_4$	<i>x</i> <sub>5</sub>	
$x_5$	0	0	- 4/7	3/14	1	5
$x_I$	1	0	$\frac{3}{7}$	$-\frac{2}{7}$	0	20
$x_2$	0	1	$-\frac{2}{7}$	5/14	0	25
Z	0	0	12/7	5/14	0	425

Universidade do Minho

Investigação Operacional

0



Só mudou a ordem das linhas

	$x_I$	$x_2$	$X_{\tilde{J}}$	$X_d$	$X_5$	
<i>x</i> <sub>5</sub>	0	0	- 4/7	$\frac{3}{14}$	1	5
$x_I$	1	0	3/7	$-\frac{2}{7}$	0	2 0
$x_2$	0	1	$-\frac{2}{7}$	$\frac{5}{14}$	0	2 5
z	0	0	12/7	5/14	0	425

	$x_I$	$x_2$	$x_3$	$X_4$	$x_5$	
$x_2$	0	1	-6/21	5/14	0	25
$x_5$	0	0	-4/7	3/14	1	5
$x_{l}$	1	0	3/7	-2/7	0	20
z	0	0	12/7	5/14	0	425

Investigação Operacional

## Simplex DUAL

### Exemplo

$$n z = 2x_1 + x_3$$

$$x_1 + x_2 - x_3 \ge 5$$

$$x_1 - 2x_2 + 4x_3 \ge$$

$$x_j \ge 0, j = 1, 2,$$

$$x_j \ge 0, j = 1, 2, 3$$

$$Min \ z = 2x_1 + x_3$$
  $Max \ -z = -2x_1 - x_3$   $Max \ -z = -2x_1 - x_3$ 

$$-x_1 - x_2 + x_3 \le -5$$

$$-x_1 + 2x_2 - 4x_3 \le 5$$

$$x_j \ge 0, j = 1, 2, 3$$
  $x_j \ge 0, j = 1, 2, 3$   $x_j \ge 0, j = 1, 2, 3$ 

$$Max -z = -2x_1 - x_3$$

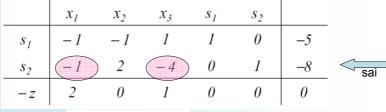
$$x_1 + x_2 - x_3 \ge 5$$
  $-x_1 - x_2 + x_3 \le -5$   $-x_1 - x_2 + x_3 + s_1 = -5$ 

$$x_1 - 2x_2 + 4x_3 \ge 8$$
  $-x_1 + 2x_2 - 4x_3 \le -8$   $-x_1 + 2x_2 - 4x_3 + s_2 = -8$ 

$$x_{j} \ge 0, j = 1, 2, 3$$

	$x_{I}$	$x_2$	$x_3$	$s_I$	$s_2$	
$s_I$	-1	-1	1	1	0	_5 solução básica
$s_2$	-1	2	-4	0	1	8 não admissível
-z	2	0	1	0	0	0





(2) (1/4)

#### Síntese:



Sai da base a variável com o valor mais negativo (que é "menos admissível").

Entra na base a variável que tem menor razão em módulo entre o coeficiente da linha da função objectivo e o coeficiente da linha pivot, considerando apenas as que têm coeficientes negativos na linha pivot.

Universidade do Minho

Investigação Operacional

13

#### Simplex DUAL $s_{1}$ $x_1$ $x_2$ 1 $s_I$ 0 2 $x_3$ 0 0 2 entra $x_I$ $x_2$ $x_3$ $s_2$ -2 5/2 1 0 -1/214 $x_2$ Solução 3/2 0 -1/2 $x_3$ Óptima 0 1/2 0 1/2 -zInvestigação Operacional



#### Resumo da Iteração do algoritmo simplex dual:

- 1. Teste de optimalidade (a solução básica actual é óptima se todos os termos independentes são não negativos e todos os coeficientes da linha da função objectivo são não negativos). Se a solução é óptima, parar. Se não, prosseguir com o passo 2.
- 2. Decidir qual a variável que sai da base (é aquela que tem o valor mais negativo em caso de empate decidir arbitrariamente). Prosseguir com o passo 3.
- 3. Decidir qual a variável não básica que entra na base (é aquela que tem a menor razão em módulo do critério de entrada excluindo as variáveis que têm coeficiente positivo ou nulo na linha pivot; em caso de empate, escolher maior pivot em módulo). Se não houver nenhuma variável com coeficiente negativo na linha pivot, o problema é impossível, parar. Se não, prosseguir para 4.
- 4. Actualizar o quadro simplex para a base actual e passar à iteração seguinte (passo 1).

Universidade do Minho

Investigação Operacional

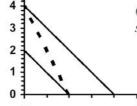
15

## **Simplex**

- ·Como obter um quadro simplex válido para um problema que tenha restrições de igualdade e/ou de maior ou igual?
  - Note-se que, se o problema só tiver restrições de "menor ou igual", temos sempre uma base "à mão": a constituída pelas variáveis de folga, i.e.
  - O ponto de solução nula pertence ao espaço de soluções válidas, e forma-se a base com as variáveis de folga.

(a) 
$$Max z = 2x_1 + x_2$$
  
s.a:  
 $x_1 + x_2 \ge 2$   
 $x_1 + x_2 \le 4$ 

 $x_1, x_2 \ge 0$ 



(b) 
$$Max z = 2x_1 + x_2$$
  
s.a:  
 $x_1 + x_2 - t = 2$   
 $x_1 + x_2 + s = 4$   
 $x_1, x_2, s, t \ge 0$ 

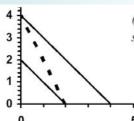


#### ·Modelos (a) e (b) são equivalentes.

- O modelo (b) está na forma estandardizada e inclui uma variável de excesso (primeira restrição) e uma variável de folga (segunda restrição).
- Para a segunda linha é fácil encontrar uma variável básica inicial (tem coeficiente 1 na própria linha e 0 nas restantes).
- Qual a variável básica a associar à primeira linha? Não é claro. Não há nenhuma variável que tenha coeficiente 1 na própria linha e 0 nas

(a) 
$$Max z = 2x_1 + x_2$$
  
s.a:

$$x_1 + x_2 \ge 2$$
  
 $x_1 + x_2 \le 4$   
 $x_1, x_2 \ge 0$ 



$$(b) Max z = 2x_1 + x_2$$

s.a:

$$x_1 + x_2 - t = 2$$
$$x_1 + x_2 + s = 4$$

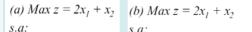
$$x_1$$
,  $x_2$ ,  $s$ ,  $t \ge 0$ 

·Modifica-se o modelo por inclusão de variáveis artificiais

Investigação Operacional



### Grande M «» 2 Fases



$$x_1 + x_2 \ge 2$$

$$x_1 + x_2 \le 4$$

$$x_1, x_2 \ge 0$$

(b) 
$$Max z = 2x_1 + x_2$$
  
s.a:

$$x_1 + x_2 - t = 2$$

$$x_1 + x_2 + s = 4$$

$$x_1, x_2, s, t \ge 0$$

$$(c) Max z = 2x_1 + x_2 - Ma$$

$$x_1 + x_2 - t = 2$$
  $x_1 + x_2 - t + a = 2$   
 $x_1 + x_2 + s = 4$   $x_1 + x_2 + s = 4$   
 $x_1, x_2, s, t \ge 0$   $x_1, x_2, t, s, a \ge 0$ 

#### 1ª FASE

Para obter uma base inicial, utiliza-se um problema auxiliar que consiste em minimizar soma das variáveis а artificiais.

> - Elimina-se a distância à zona de soluções válidas.

(d) 
$$Min w = a$$

$$x_1 + x_2 - t + a = 2$$
  
 $x_1 + x_2 + s = 4$   
 $x_1, x_2, s, t, a \ge 0$ 

### Grande M «» 2 Fases

(a) 
$$Max z = 2x_1 + x_2$$
  
s.a:

$$x_1 + x_2 \ge 2$$

$$x_1 + x_2 \le 4$$

(b) 
$$Max z = 2x_1 + x_2$$
  
s.a:

$$x_1 + x_2 \ge 2$$
  $x_1 + x_2 - t = 2$   
 $x_1 + x_2 \le 4$   $x_1 + x_2 + s = 4$   
 $x_1, x_2 \ge 0$   $x_1, x_2, s, t \ge 0$ 

(a) 
$$Max z = 2x_1 + x_2$$
 (b)  $Max z = 2x_1 + x_2$  (c)  $Max z = 2x_1 + x_2 - Ma$   
s.a: s.a: s.a:

$$x_1 + x_2 \ge 2$$
  $x_1 + x_2 - t = 2$   $x_1 + x_2 - t + a = 2$   
 $x_1 + x_2 \le 4$   $x_1 + x_2 + s = 4$   $x_1 + x_2 + s = 4$   
 $x_1, x_2 \ge 0$   $x_1, x_2, t, t, t, t \ge 0$   $x_1, x_2, t, t, t, t \ge 0$ 

#### 2° FASE

Se não houver variáveis artificias na procede-se com a função objectivo original

Senão, o problema é impossível!

- É necessário validar o quadro

(d)  $Max z = 2x_1 + x_2$ s.a:

$$x_1 + x_2 - t = 2$$
  
 $x_1 + x_2 + s = 4$   
 $x_1, x_2, s, t \ge 0$ 

 $x_1, x_2, s, t \ge 0$ 

Investigação Operacional

19

## Grande M «» 2 Fases

#### Exemplo:

1ª Fase

	$x_{I}$	$x_2$	t	S	а	
а	1	1	1 0	0	1	2
S	1	1	0	1	0	4
-w	0	0	0	0	1	0

Validação do Quadro Simplex

	$x_I$	$x_2$	t	S	a	
а	1	1	-1	0	1	2
S	1	1	0	1	0	4
-w	-1	-1	1	0	0	-2



## Grande M «» 2 Fases

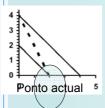
### Exemplo:

1ª Fase

	$x_I$	$x_2$	t	$\boldsymbol{S}$	a	
a	1	1	-1	0	1	2
S	1	1	0	1	0	4
-w	-1	-1	1	0	0	-2

sai da base

negativa (empate), entra na base



	$x_I$	$x_2$	t	S	а	
$x_{I}$	1	1	-1	0	1	2
S	0	1 0	1	1	-1	2
-w	0	0	0	0	1	0



Não há artificiais na base, podem ser removidas do quadro e passa-se à 2ª fase...

Investigação Operacional

## Grande M «» 2 Fases

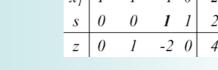
## Exemplo:

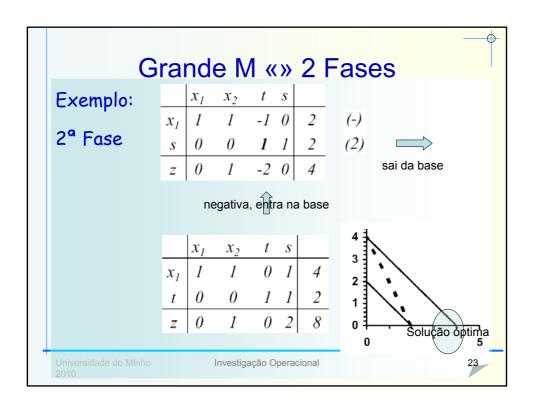
2ª Fase

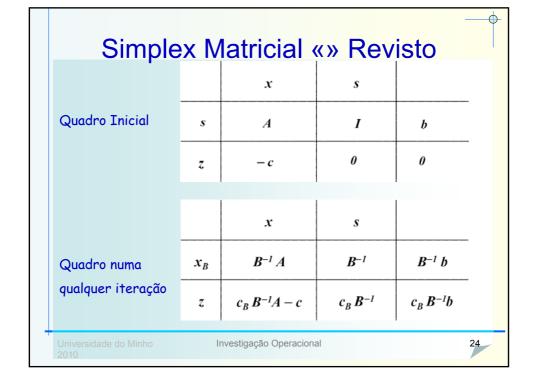
	$x_{I}$	$x_2$	t	S	
$x_I$	1	1	-1	0	2
S	ı	0			
Z	-2	-1	0	0	0

Validação do Quadro Simplex

	$x_{I}$	$x_2$	t	s	
$x_I$	1	1	-1	0	2
S	0	0	1	1	2
Z	0	1	-2	0	4







## Simplex Matricial «» Revisto

Quadro Inicial

	x	S	
s	A	I	b
z	- c	0	0

- A Matriz tecnológica (coeficientes das restrições)
- I Matriz Identidade
- b Termos independentes
- c Coeficientes na Função Objectivo
- X Variáveis de decisão
- S Variáveis de folga

Universidade do Minho

Investigação Operacional

25

# Simplex Matricial «» Revisto

Max 
$$z = 2x_1 + \frac{5}{4}x_2 + 3x_3$$
  
s.a:  
 $2x_1 + x_2 + 2x_3 \le 7$   
 $3x_1 + x_2 \le 6$   
 $+x_2 + 6x_3 \le 9$   
 $x_j \ge 0$  ,  $j = 1, 2, 3$ 

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 2 \\ 3 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 6 \end{bmatrix} \qquad b = \begin{bmatrix} 7 \\ 6 \\ 9 \end{bmatrix}$$

$$c = \begin{bmatrix} 2 & 5/4 & 3 \end{bmatrix}$$

$Max \ z = 2x_1 + \frac{5}{4}x_2 + \frac{5}{4}x_3 + \frac{5}{4}x_4 + \frac{5}{4}x_5 +$	$-3x_3 + 0x_4 +$	$+0x_5+0x_6$
s.a:		
$2x_1 + x_2 + 2x_3 + x_3$	4	= 7
$3x_1 + x_2$	$+x_{5}$	= 6
$+x_2 +6x_3$	+	$x_6 = 9$
$x_j \ge 0$ , $j = 1, 2, 3, 4, 5,$	6	

	<i>x</i> <sub>1</sub>	$x_2$	$x_3$	$x_4$	$x_5$	$X_6$	
X <sub>4</sub>	2	1 1 1	2	1	0	0	7
$X_5$	3	1	0	0	1	0	9
$x_6$	0	1	6	0	0	1	6
	-2	-5/4		0		0	0

Universidade do Minho

Investigação Operacional

26



 $m{B}$  Matriz formada pelas colunas da Matriz  $m{A}$  das variáveis básicas

 $B^{-1}$  Matriz Inversa da Matriz B

CB Matriz dos coeficientes na Função Objectivo das variáveis básicas

 $x_B$  Vector das variáveis básicas

Na Análise de Sensibilidade é esta forma matricial que se usa.

Quase Sempre a Matriz  $B^{-1}$ é dada.

Quadro numa qualquer iteração

	x	S	
$x_B$	$B^{-1}A$	<b>B</b> ⁻¹	$B^{-1}b$
z	$c_B B^{-1}A - c$	$c_B B^{-1}$	$c_B B^{-l} b$

Universidade do Minho

Investigação Operacional

27

## Simplex Matricial «» Revisto

A Revisão do Simplex teve como objectivo a definição de uma metodologia mais eficiente para uso do cálculo automático.

Dantzig e Orchard-Hays desenvolveram para a RAND Corporation uma metodologia que visava tratar a informação estritamente necessária para o cálculo automático.

O Simplex revisto permite reduzir o número de operações a efectuar em cada iteração, o espaço de memória, e o tempo de computação.



No percurso para a solução óptima só importa conhecer os vectores (colunas) fora da base, em termos da base actual (colunas das variáveis básicas):

- calculo dos custos reduzidos:
- determinação do vector a sair da base
- obtenção da nova solução por mudança de base.

Não se actualiza todo o quadro simplex, somente interessa identificar o novo elemento pivot.

A forma revista explora o facto de se poder obter todo o quadro simplex respeitante a qualquer SBA a partir do conhecimento da matriz inversa da base B-1 dessa solução.

Universidade do Minho 2010 Investigação Operacional

29

## Simplex Matricial «» Revisto

Atendendo ao conceito de base de um espaço vectorial, qualquer vector  $P_i$  é dado por:

 $P_j = BX_j \qquad , \qquad j = 1, 2, \dots, n$  em que  $X_j$  é a representação do vector  $P_j$  em termos de base B. Donde

$$X_{i} = B^{-1}P_{i}$$

em que  $B^{-1}$  designa a matriz inversa da base actual.

Qualquer solução básica resulta de igualar a zero as variáveis não básicas.

$$BX_B = b$$
  $\longrightarrow$   $X_B = B^{-1}b$ 

